

Tendo em vista a importância da relação materno-filial na ovinocultura do RS, o comportamento da ovelha em relação sua permanência próxima do cordeiro possui um grande efeito na sobrevivência deste, principalmente em situações de criação extensiva, além de influenciar o peso do cordeiro a desmama (NOWAK, 1996; O'CONNOR *ET AL.*,1985). O trabalho teve como objetivo relacionar o padrão de vocalização de ovelhas com seu comportamento materno (ECM) e avaliar a reatividade das mesmas pelo teste de arena (MARTIM & BATESON,1986). A avaliação foi realizada no dia 09/01/2010, no Centro de Pesquisa e Produção de Ovinos, na Fepagro em Viamão-RS. Foram usadas 37 ovelhas da raça Corriedale. O procedimento consistiu na entrada da ovelha no curral de observação cuja cerca externa estava completamente coberta por lona plástica preta e as bordas cobertas com lona, não possibilitando a visualização do meio externo pelo animal. Após a entrada do animal houve intervalos de 30 segundos para análise da reatividade e contagem das vocalizações defecações e micções conforme as intensidades das mesmas. Os resultados obtidos foram que não há correlação da vocalização total (alta e baixa) com o ECM, que não há correlação do ECM com o nº de defecações, o nº de vocalizações de alta intensidade. O padrão de vocalização das ovelhas não foi relacionado com seu comportamento materno.